

Presidente tcheco visitará índios

Havel chega hoje ao Brasil, acompanhado por 30 empresários, para dinamizar relação econômica e estabelecer diálogo político

Carlos de Lannoy
Da equipe do Correio

A tribo Waimiri Atroari recebe na próxima quarta-feira a visita do dramaturgo e presidente da República Tcheca, Václav Havel. Num pequeno avião fretado pelo governo do Amazonas, ele descenderá numa pista de pouso improvisada na BR-174, que liga Manaus a Boa Vista.

Ele vai, com isso, realizar um antigo sonho: conhecer alguns índios brasileiros.

No sábado, será a vez da pequena localidade de Lídice, município de Rio Claro, no sul do estado do Rio de Janeiro, que fará as honras para o presidente tcheco.

Lídice recebeu esse nome, logo após a Segunda Guerra Mundial, em homenagem a cidade homônima da Tchecoslováquia dizimada

pelos nazistas, que mataram ali todos os homens acima de 15 anos.

Aventuras na selva e viagens pelo interior do país fazem parte do programa da visita de seis dias de Havel ao Brasil. Ele chega hoje, às 20h, na Base Aérea de Brasília e amanhã, às 10h, se reunirá com o presidente Fernando Henrique Cardoso.

FÁBRICA

"O Brasil é para nós um parceiro muito difícil. Com a visita do presidente Havel queremos dinamizar essa relação", diz o embaixador Antonin Blazek, ao afirmar que 30 empresários acompanham a comitiva oficial.

O comércio entre brasileiros e

tchecos é de US\$ 126 milhões por ano. Pequeno, se comparado ao intercâmbio 30 vezes maior que o Brasil têm com a Coreia do Sul, cujo presidente, Kim Young Sam, visitou o país na semana passada.

Algumas empresas tchecas, entretanto, prometem investir no Brasil. A fábrica Skoda está pensando em instalar uma linha de produção de caminhões, diz Blazek, que prevê também a possibilidade de que empresários do seu país participem da privatização da malha ferroviária.

DIÁLOGO

Para discutir o desenvolvimento das relações econômicas, na quin-

ta-feira, os empresários tchecos e o presidente Havel participam de seminário na Federação das Indústrias de São Paulo.

Marcelo Jardim, chefe do Departamento da Europa do Itamaraty, diz que mais importante do que o relacionamento econômico com a República Tcheca é o estabelecimento de um diálogo político.

O diplomata afirma que os tchecos devem entrar na União Européia e na Organização do Tratado do Atlântico Norte (Otan) e isso dará a eles "maior inserção econômica, política e na área de segurança".

Esta será a terceira vez que Fer-

nando Henrique e Václav Havel se encontram. Segundo os diplomatas, no encontro os dois presidentes devem chegar a um entendimento político para cooperar nas Nações Unidas e na Organização Mundial do Comércio (OMC).

O presidente brasileiro pedirá apoio à candidatura do ministro do Supremo Tribunal Federal (STF), Francisco Rezek, para a Corte Internacional de Haia — que julga crimes de guerra e que elegerá ainda este ano novos juízes.

Na segunda-feira, Václav Havel visita o STF e à noite será recebido no Itamaraty para um jantar. No dia seguinte, depois de ir ao Congresso, ele viaja para Manaus.

